



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

| | | | | | |
|------------------|---|-----------------|-------|-----------------------|-------|
| Câmara: | Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Milho e Sorgo | | | | |
| Título: | Reunião Ordinária N. 23 | | | | |
| Local: | Sala de reuniões do 4ª andar - Edifício Sede - MAPA - Brasília - DF | | | | |
| Data da reunião: | 26/11/2015 | Hora de início: | 14:00 | Hora de encerramento: | 17:00 |

Pauta da Reunião

- 1 - 14:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara;
- 2 - 14:05h - Apreciação e Aprovação da Ata da 22ª Reunião da Câmara;
- 3 - 14:10h - Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara;
 - Reunião dos Presidentes ocorrida dia 10.11.2015;
 - Calendário 2016;
 - Assuntos Diversos;
- 4 - 14:40h - Panorama da Infraestrutura e Logística no Brasil – Presidente da Câmara
Temática de Infraestrutura e Logística - CTLOG;
- 5 - 15:10h - Agricultura Brasileira no Contexto Mundial – Diego Arias – Banco Mundial;
- 6 - 15:40h - Conjuntura do setor – CONAB;
- 7 - 16:10h - Assuntos Gerais;
- 8 - 16:40h - Encerramento.

Lista de Participantes

| | Nome | Entidade | Frq | Assinatura |
|----|---------------------------------------|-------------|-----|------------|
| 1 | CESARIO RAMALHO DA SILVA | ABRAMILHO | PR | |
| 2 | LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA | | PR | |
| 3 | GUILHERME OLIVEIRA WERNECK | ACST/MAPA | PR | |
| 4 | ROBERTO CARSALADE QUEIROGA | ACEBRA | PR | |
| 5 | JOSÉ RENATO DA SILVA | BBM | PR | |
| 6 | PEDRO FERREIRA ARANTES | CNA | PR | |
| 7 | THOME LUIZ FREIRE GUTH | CONAB | PR | |
| 8 | MÔNICA AVELAR ANTUNES NETTO | MF | PR | |
| 9 | WELTON VIEIRA DE MENEZES | OCB | PR | |
| 10 | CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE | SINDIRAÇÕES | PR | |
| 11 | SILVIO FARNESE | SPA/MAPA | PR | |
| 12 | JOSE CARLOS PIRES | SEAPI | PR | |
| 13 | HÉLIO GUEDES SIRIMARCO | SNA | PR | |
| 14 | GUSTAVO CARNEIRO | ABRAMILHO | CO | |
| 15 | HEIDE SEVERO | ACEBRA | CO | |
| 16 | LUIS DOMINGUES | APROSOJA | CO | |



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

| | | | | |
|----|------------------------|---------------|----|--|
| 17 | DIEGO ARIAS | BACEN | CO | |
| 18 | EDU BERNARDO SANDIN | BB | CO | |
| 19 | MARIO AUGUSTO RIBAS | CNM | CO | |
| 20 | VAGNER SILVA | Emater | CO | |
| 21 | MARIANNA SANAE | SPA/MAPA | CO | |
| 22 | CARLOS ALBERTO BATISTA | SPA/MAPA | CO | |
| 23 | LEOLINO ARAÚJO | Umbelino Lôbo | CO | |

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

Abertura:

A 23ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Milho e Sorgo foi aberta às quatorze horas e vinte minutos do dia 26 de novembro de 2015, no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA em Brasília-DF, pelo Presidente da Câmara Sr. Cesário Ramalho, que agradeceu a presença de todos os presentes.

Apreciação e Aprovação da Ata da 22ª Reunião da Câmara:

A ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente.

Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. ACST/MAPA:

O secretário da Câmara Setorial, Leandro Lima, também saudou a todos e deu boas vindas dos membros na última reunião do ano. Leandro, em seguida, comentou sobre a publicação do novo regimento do Conselho da Agricultura – CONSAGRO que ocorreu no dia 26 de outubro. Nesse novo regimento houve algumas modificações, e, para conhecimento, a portaria foi enviada aos membros. Como de costume, na última reunião do ano, foi divulgado o seguinte calendário de reuniões para 2016; lembrando que pelo menos uma dessas poderá ser feita fora de Brasília, a pedido da senhora Ministra Kátia Abreu:

12 de Abril **sugestão: Fenamilho – Patos de Minas/MG – 20 a 29 de Maio.*

31 de Agosto

09 de novembro

O secretário, posteriormente, ressaltou a importância das reuniões da Câmara Setorial do milho para a cadeia produtiva, e, disse, que é de extrema importância que os membros comparecessem mais às reuniões, pois a frequência está abaixo do esperado, apenas 37% de efetiva participação. Informou ainda sobre a troca da presidência da Câmara cujo mandato já expirou, O plênio decidiu abordar o assunto em 2016. Leandro comentou também, sobre a reunião dos presidentes de cada Câmara Setorial que ocorreu no dia 10 de novembro no próprio MAPA. Foi uma reunião bastante produtiva, houve um relato sobre a operacionalização das câmaras e foi um espaço para cada um tratar sobre as demandas de cada setor. Leandro passou a palavra ao presidente, que complementou o assunto dizendo que realmente a participação está abaixo do esperado e que é preciso maior interação da cadeia. O aspecto positivo é que houve uma reforma de fortalecimento das Câmaras Setoriais, inclusive, a partir



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

de agora existe um sistema (E-CAR) que monitora as demandas feitas por cada câmara. Os demais questionamentos feitos por Cesário no último dia 10 foram: Dificuldades de financiamentos de crédito de custeio dos bancos, dificuldade na aquisição de seguro agrícola para produtores rurais (sugestão de privatização), é preciso buscar novos mercados internacionais para o milho, necessita-se maior presença de adidos agrícolas nos outros países, pouco recurso financeiro para pesquisa, como também, excesso de burocracia para adquirir o prêmio equalizador pago ao produtor – PEPRO.

Agricultura Brasileira no Contexto Mundial – Diego Arias – Banco Mundial:

O representante do Banco Mundial, Diego Arias, iniciou sua apresentação falando sobre as Perspectivas dos mercados internacionais de commodities e suas implicações para o Brasil. Em seu primeiro quadro, mostrou que o preço de algumas commodities como energia, agricultura e metais tem caído de preço desde o ano 2011 até 2015, porém a tendência a partir de 2016 é que os preços voltem a subir. Dentre essas três, a energia é a mais cara. Mesmo a energia estando em um alto preço, é a primeira vez em 11 anos que o preço do barril de petróleo diminuiu, e com isso, reduzirá a inflação no mundo todo e é provável que retarde as altas nas taxas de juros nos países ricos. Diego também ressaltou dois países que se destacam no consumo de energia e de metais, eles são China e Índia. Atualmente esses dois países possuem valores de consumo muito além do restante do mundo, ou seja, ótima oportunidade de exportação para o Brasil. Diego disse, que em virtude do aquecimento global, ao longo dos anos está havendo maiores números de eventos climáticos e conseqüentemente maiores desastres naturais, o que contribuiu pra prejuízos na produção agropecuária a nível mundial, o qual, os grandes produtores, principalmente, devem interferir para mudar este cenário. Diego disponibilizou sua apresentação para quaisquer dúvidas e esclarecimentos adicionais.

A apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Conjuntura do Setor – Thomé Guth – CONAB:

O representante da Companhia Nacional de Abastecimento, Thomé Guth, iniciou seu discurso falando sobre o quadro de oferta e demanda do milho no Brasil e no mundo. De acordo com Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – USDA, a produção mundial de milho diminuiu em 34 milhões de toneladas em relação à última safra e hoje se encontra em 974 milhões de toneladas, porém, mesmo com essa redução houve aumento de consumo, atualmente na faixa de 975 milhões de toneladas. O estoque de passagem está em aproximadamente 212 milhões de toneladas, algo bem confortável para a próxima safra. Com relação aos principais produtores mundiais, os EUA permanecem em primeiro lugar com 346 milhões de toneladas, seguido da China com 225 milhões de toneladas, e em terceiro o Brasil, que de acordo com dados da CONAB está nessa safra com aproximadamente 82 milhões de toneladas. Thomé também ressaltou que os três principais produtores mundiais correspondem a 58,78% do consumo mundial total de milho. Sobre a exportação mundial, o Brasil exportou nessa safra 28 milhões de toneladas, ficando atrás apenas dos EUA que exportou 45 milhões de toneladas. Tratando-se do balanço de oferta e demanda nacional, o Brasil, em relação às últimas safras, importou bem menos que de costume, e o consumo que ficou em 58 milhões



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

de toneladas foi o maior desde a safra 2010/2011. Por último, Thomé fez um comparativo das cotações de milho em três mercados. Paranaguá/PR – R\$35/60kg, Londrina/PR – R\$23,70/60kg, Lucas do Rio Verde/MT – R\$18,15/60kg.

A apresentação completa do Sr. Thomé Guth consta no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Panorama da Infraestrutura e Logística no Brasil – Secretário da Câmara Temática de Infraestrutura e Logística – CTLOG:

O secretário da CTLOG, senhor Carlos Alberto, iniciou seu discurso falando sobre produção e escoamento no Brasil. Nesse quesito, milho e soja são tratados no mesmo complexo. Em 2014, 64 milhões de toneladas de grãos foram escoadas do centro-norte do país para os portos do sudeste por falta de infraestrutura naquela região, e isso, acarretou o aumento do custo de logística desses produtos pela questão da distancia percorrida, algo que acontece bastante ainda hoje no país. Carlos Alberto disse que a exportação ainda é muito alta nos portos do sul e sudeste, algo em torno de 85%, sendo que, apenas os 15% restantes são exportados pelos portos do arco norte. A produção seria muito maior na região centro-norte se houvesse uma boa logística, o que infelizmente não ocorre, e os produtores rurais continuam investindo no sul-sudeste pela infraestrutura mais avançada. Até outubro desse ano, houve exportação de 82 milhões de toneladas de soja, milho e farelo exportadas pelos portos brasileiros. Os três principais portos exportadores são: Santos, Paranaguá e Rio Grande. No país, o modal mais utilizado continua sendo o rodoviário, seguido do ferroviário, e, em seguida, o aquaviário que, embora não esteja nem próximo dos níveis desejados para transporte de mercadorias, já agrega valores importantes de exportação, principalmente nos estados do norte. Para complementar o assunto, o representante da ABRAMILHO, Gustavo Carneiro, disse que para melhorar ainda mais a questão de infraestrutura e logística é preciso também investir em armazéns a níveis de propriedade, o que acaba facilitando a comercialização do produtor.

Encerramento:

O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezessete horas e quinze minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

Preposições

| Item | Item da reunião |
|------|-----------------|
|------|-----------------|

Ações

| Item | Ação | Responsável | Dt. prevista |
|------|------|-------------|--------------|
|------|------|-------------|--------------|

Dados da próxima reunião

| | | | |
|------------------|--|-----------------|--|
| Local: | | | |
| Data da reunião: | | Hora de início: | |
| Pauta da Reunião | | | |



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

| |
|--|
| |
|--|

Anexos

| Arquivo | Descrição |
|---------|-----------|
|---------|-----------|